

FONTE : JBCLASS. : 9-2-2071DATA : 30 11 90PG. : 12

Alceni anuncia plano de saúde para ianomâmis

BOA VISTA — O ministro da Saúde, Alceni Guerra, anunciou hoje em Surucucu (430 quilômetros a oeste de Boa Vista) as bases de um projeto permanente de assistência de saúde aos índios ianomâmis. Ele disse que o governo vai investir US\$ 10 milhões nos próximos quatro anos. "Pretendemos em três anos erradicar completamente a malária e outras doenças contagiosas entre os ianomâmis. Faremos também, a curto prazo, um controle total de todas as doenças que afetam as comunidades indígenas de toda a reserva de Surucucu", disse o ministro.

Alceni Guerra disse que notou uma pequena melhora no quadro geral de saúde dos índios. Mas foi informado que a situação ainda é grave devido ao período de desova do mosquito transmissor da malária, que ocorre agora com o fim do inverno. Nos últimos dias, segundo médicos da Funai que trabalham no combate aos focos em toda a região oeste de Roraima, os casos de malária aumentaram 20%, e 98 ianomâmis foram internados na Casa do Índio, em Boa Vista (RR).

A proposta do governo é dotar o posto de Surucucu de recursos necessários para o atendimento aos cerca de 10 mil ianomâmis que habitam 66 aldeias. Será construído na região um hospital misto para atender a casos de *referência*. Os doentes mais graves serão transportados para Boa Vista. Alceni Guerra disse também que Surucucu será a base central de todo o plano de saúde que engloba as tribos ianomâmis do estado do Amazonas. O governo vai comprar dois helicópteros e instalar modernos serviços de telecomunicação para permitir o acesso de informações entre os postos celulares nas aldeias e os hospitais em Surucucu e Boa Vista.

Recursos — Todo o projeto previsto para consolidar-se até o final do governo Collor envolve recursos nacionais e internacionais de entidades francesas e americanas. Os US\$ 10 milhões anunciados por Alceni Guerra correspondem ao investimento feito pelo governo brasileiro. Ele disse que os efeitos desta primeira etapa do programa de assistência só serão sentidos a partir do segundo semestre de 91. "O trabalho será permanente", disse Alceni. Ele ressaltou que a realização do projeto não depende somente das ações do governo mas de todas as organizações que assistem os ianomâmis, entre elas as religiosas, a CNBB, a Comissão pela Criação do Parque Ianomâmi e as Universidades Federais do Amazonas e do Pará.

Alceni foi informado de que o governador eleito de Roraima, Ottomar de Sousa Pinto (PTB), prega a reabertura do garimpo mesmo que em terras indígenas. "Com o garimpeiro nas proximidades, é incompatível administrar qualquer plano de saúde para os índios. O garimpeiro presente significa índio morto", afirma o ministro. "Eu não acho muito fácil o governador executar seu plano. Certamente ele vai comprar uma briga com o presidente Collor e com entidades ambientalistas do Brasil e do exterior."

Todas as ações do projeto lançado hoje serão administradas diretamente pela Fundação Serviços de Saúde Pública, do Ministério da Saúde, e não mais pela Funai. A estratégia do governo brasileiro é recuperar a saúde do índio e tê-lo como aliado na ocupação das fronteiras.